Gestão da saúde pública: Uma análise sobre causalidade da despesa pública com saúde e acidentes de trânsito para o município de Campos dos Goytacazes

Marina Rodrigues de Almeida, Saulo Jardim de Araujo e Iury Pessanha Barreto

Os acidentes de trânsito estão entre as principais causas de morte no Brasil. Além das dificuldades de natureza pessoal e emocional, que os acidentes de trânsito causam nos indivíduos e suas famílias, torna-se importante também investigar os impactos financeiros e econômicos causados ao estado brasileiro e seus entes federativos, como despesas em hospitais públicos e despesas da Previdência Social. Estatísticas de 2015 mostram que o valor estimado em gastos com óbitos e feridos no Brasil, só em 2015, foi de 19 bilhões de reais (FALCONI, 2015). As despesas dos municípios sofrem significativos impactos à medida que se aumenta o número de acidentes de trânsito, visto que é também atribuição do poder municipal o atendimento pré-hospitalar. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo verificar se existe causalidade significativa entre o total de despesa municipal com a saúde pública e o número de acidentes de trânsito, através do teste de causalidade de Granger. De acordo com os resultados obtidos, não observou-se uma relação causal entre as variáveis total de despesa municipal com saúde pública e número de acidentes de trânsito no município de Campos dos Goytacazes. Entretanto, é importante ressaltar que tais resultados devem ser interpretados com muitas restrições, por diversos motivos. O principal motivo é a existência de uma pandemia do COVID-19 em vigor, decretada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), durante os estudos que aqui se encontram. Essa pandemia inviabilizou a aquisição de diversos dados para este estudo. Os dados aqui utilizados, são considerados pouco consistentes, pois foram carecem de especificidades e complementações.